



MULHERES CAMPONESAS EM MOVIMENTO(S): TRAJETÓRIAS DE VIDA, ATUAÇÃO POLÍTICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Laís Silva de Almeida

Universidade do Estado da Bahia, *Campus XII* - lais_almeida16@outlook.com

Sônia Maria Alves de Oliveira Reis

Universidade do Estado da Bahia, *Campus XII* – smaoliveira@uneb.br

RESUMO: O presente trabalho é resultado de uma pesquisa de iniciação científica que objetivou conhecer as trajetórias de vida, atuação política e práticas educativas de mulheres camponesas, identificando os saberes da experiência e os conhecimentos produzidos ao longo da vida em movimento(s) que frequentam. Os estudos de Reis (2014), Perrot (2006), dentre outros, subsidiaram teoricamente este trabalho. A partir da análise das produções científicas selecionadas, por meio de levantamento no banco de teses e dissertações da Capes, na Biblioteca virtual do IBICT, na Biblioteca da UNEB-Campus XII, no Google acadêmico, nos anais das reuniões nacionais da ANPED e nos anais dos Seminários Fazendo Gênero publicados no período de 2010 a 2019, constatou-se poucas pesquisas e produções acadêmicas que discutem questões sobre atuação política e práticas educativas de mulheres camponesas em movimento(s). A pesquisa fundamenta-se na abordagem qualitativa e foi realizada nas fases bibliográfica e de campo. Utilizou-se para a coleta de dados a entrevista semiestruturada, realizada por mediação tecnológica, em decorrência da pandemia da Covid 19 e do isolamento social recomendado pelas autoridades sanitárias de saúde. Foram entrevistadas quatro mulheres em movimento(s) no município de Riacho de Santana-Bahia, em seguida reconstituiu-se a história de vida apresentada por elas, com destaque para os modos de articulação entre os saberes da experiência e os conhecimentos produzidos ao longo da vida. Por meio do diálogo, realizado nas plataformas online conhecemos como elas constituíram o percurso pessoal, político e comunitário em meio as relações de gênero, classe e raça. A partir da convivência com as mulheres camponesas integrantes do MMC de Riacho de Santana-Bahia, desde agosto de 2019 e da escuta atenta de seus relatos por meio de plataforma online, podemos afirmar que os aprendizados adquiridos ao longo de suas trajetórias de vida, desenvolveram-se das mais variadas formas, dentre elas, destacamos o reconhecimento que elas têm da força que exercem quando agem coletivamente; o entendimento de que são capazes de transformar a realidade em que vivem e garantir a participação em espaços de poder, rompendo com estruturas patriarcais que as mantiveram invisibilizadas por tanto tempo. Além disso, dada a complexidade que o termo exige, foi de grande valia perceber que muitas delas compreendem o significado da palavra política como atividade de participação social na organização e tomada de decisão em relação às leis, costumes e práticas que definem os rumos da sociedade, diferentemente de politicagem e de política partidária. Elas consideram todas as atividades realizadas no grupo de mulheres como ações políticas.

Palavras-chave: Mulheres Camponesas. Trajetórias de Vida. Atuação Política. Práticas Educativas.